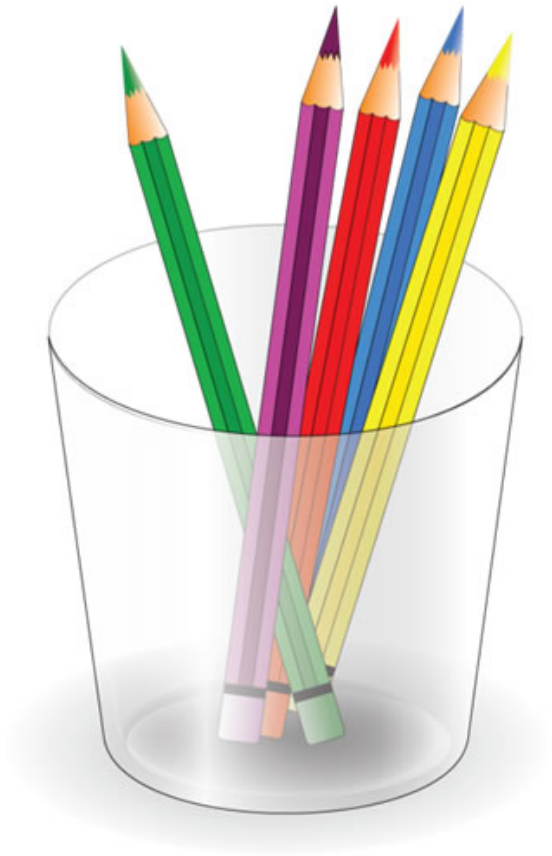
Antologia de Eloisa Menezes Pereira



Apresentado por

Meu Lado Poético

Dedicatória

Dedico aos meus filhos e netos.

Com a certeza do perdão, devolvo o carinho,respeito e a superação.

Sintam meu abraço no coração

Agradecimentos

Agradeço a minha querida tia Lilia pela confiança, amizade e afeto.
A eternidade saberá nos reencontrar.

Sobre o autor

Professora de Língua Portuguesa,participei de 26 Antologias Poéticas, tenho várias publicações em jornais como Diário Gaúcho e Zero Hora.Elaborei um e-book digital com a turma da 5 série da EEEF A.A.A.da Motta e Silva sobre Bullying.

resumo

Indiferença

Transmutação

Vírus da metamorfose

Outra face

Anestesiado

Sequelas do tempo

Sequelas do tempo

Distância

Antagonismo do viver

Acordos nefastos

Depredando o futuro

Alienação

Selva,acorde!

Transparência enganosa

Canto do silêncio

Desencarnação

Sequelas do tempo

Indiferença

Transmutação

Confinados na reflexão

Exala ardente sensação Na armadilha oculta A ociosidade se culpa No silêncio do isolamento Sentimentos manipulados Perfilam no constrangimento Sentindo-se amados Olhares de esperança Inovam as consequências Suplicando perseverança Nas verdadeiras coerências

Vírus da metamorfose

» A mensagem divina Sutilmente genuína Na invisibilidade Ludibria a falsidade A empatia adormecida Reve sentida Na resistência do EU Oprimir o SEU A natureza mudou A criação transformou O renascimento da vida Engatinha comovida A transformação aconteceu O sentimento prevaleceu A humildade está conivente E a humanidade sorridente.

Outra face

O desconhecido sussurra No tempo procura Os desalinhados da multidão Resgatando com gratidão Despreparados partimos Aleijados na espiritualidade Na expectativa assumimos A viagem da continuidade A incógnita da sensação Manipula a condução Na verdade aprendemos A caminhada do vivermos. As saudades comovem As lembranças da presença, Nas lágrimas sofrem Reconhecidos pela onipresença

Anestesiado

O silêncio da esperança Desolado descansa Na magia da emoção Equilibra a tentação Pensamentos fragilizados Sussurram debilitados Cânticos de invocação Na certeza da inovação Sentimentos alienados Conquistam desajeitados Os prazeres da imagem Iludidos pela plumagem. Olhares vacilam Na expectativa da mudança Sonhos oscilam Esculpindo a bonança Eloísa Menezes Pereira

Sequelas do tempo

No silêncio da História Depredações rejeitam a Vitória Altruístas são protagonistas Da esperança pelas conquistas Adormecidos pelo poder Trituram o prazer Gerando transformações Enterram as emoções Humilhados na ignorância Produzem a ganância Mutações reagem Delineando a aprendizagem

Sequelas do tempo

No silêncio da História Depredações rejeitam a Vitória Altruístas são protagonistas Da esperança pelas conquistas Adormecidos pelo poder Trituram o prazer Gerando transformações Enterram as emoções Humilhados na ignorância Produzem a ganância Mutações reagem Delineando a aprendizagem

Distância

Escuto o palpitar da dor
Emocionada,confirma seu valor
A ausência contamina o silêncio Vertendo seu incenso
Na humildade da distância
Prevalece a intolerância
No tempo sobrevivemos
E lembranças absorvemos
Saudades toleráveis,
Orações agradáveis
Acariciam o sentimento
Na esperança do acolhimento

Antagonismo do viver

Somos universo ambulante No labirinto do entendimento O cérebro imerso no constante Adormece sem discernimento A perfeição do comprometimento Sussurra o atendimento Ignorando a dor Evita o mantenedor Matéria e energia Se acasalam na perfeição Vivendo de magia Iludem a ressurreição Epidemia da saudades Percorre as extremidades Conscientizando a verdade Da eterna espiritualidade

Acordos nefastos

Centro de guerra Perpetua a cultura Acolhe imposições Recebe contradições Volume de violências Frusta o mundo Rupturas inesquecíveis Prorrogam as divergências Imagens vergonhosas Reportam a selvageria, Assumem as mensagens Disputam a desarmonia Perseguição de interesse Abordam as vítimas Interceptando em flagrante, Impede o ignorante

Eloísa Menezes Pereira

Depredando o futuro

No caos das alternativas O narcisismo desperta Desafiando as expectativas E a realidade desperta
A imprudência prevalece Na transformação reaparece Uivando ignorância Contamina com elegância
Sombras do futuro Proclamam o obscuro Na insensatez da alienação
Sobrevivem na aglutinação

Alienação

Na sombra da criação Espreita a indiferença Manipulando a multidão Sublima a recompensa
Anestesiados pela luxúria Resgatam o discernimento Na trama da injúria Silenciam o momento
Perambulando na lama Lamentam a fama Conscientes do perdão Esperam o guardião

Selva,acorde!

Amazônia , selva cobiçada Esplendorosa e amada Teus benefícios são grandiosos Para o Planeta preciosos Olhares interesseiros Interagem rasteiros No domínio da ilusão Estabelecem a contradição Invasões atrevidas Manipulam autoridades Acordadas com facilidades Realizam trocas indevidas Amazônia presente natural Reconhecida como escultural Soberba em sua origem Observa quem a inflige.

Transparência enganosa

A metamorfose da idade Demonstra caridade As mudança das maturidades Percebemos nas cumplicidades As transformações morosas, Observações valorosas Conscientizam a realidade Amedrontando a sanidade Imaginável essa cronologia O tempo confirma a magia Sobre o despertar do ego A velhice não dá arrego Nesta fase contatamos A verdadeira existência Consternados vivenciamos A presença da transcendência

Canto do silêncio

Na multidão vozes sussurram
As lembranças do recente passado Imagens atravessam os encontros Deleitando -se na saudade
Silenciosas, cantam à História
A sobrevivência da memória
Pensamentos lastimam
Olhares subestimam
O tempo insiste
Cantando suas recordações,
Transforma as emoções
E nas lacunas persiste

Desencarnação

Olhares coletivos
Desaflam os objetivos
A morte maquinando
Na desolação funcionando
Ela surge pressionando
A aceitação lecionando
Mascarada se instala
Infiltrada resvala
Incita a despedida
Na acomodação desmedida
Envolve sua naturalidade
Elevando a espiritualidade.

Sequelas do tempo

Sequelas do tempo

No silêncio da História
Depredações rejeitam a Vitória
Altruístas são protagonistas
Da esperança pelas conquistas

Adormecidos pelo poder
Trituram o prazer
Gerando transformações
Enterram as emoções

Humilhados na ignorância
Produzem a ganância
Mutações reagem
Delineando a aprendizagem